

# A NOVA ERA

Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

# Diplomas e distintivos

AGNELO MORATO

A Doutrina Espírita deveria sofrer a influência de outras religiões do nosso passado histórico. Porque não se fundamenta em pragmáticas e teorias a que se sujeitam os dogmas, apareceriam os idólatras e místicos para essa distorção. Esses neo-adetos trazem quase sempre os hábitos rudimentares de rituais e formalidades dos quais nunca se libertaram. Pior, no entanto, eles se importarem com as disciplinas básicas dessa Doutrina de simplicidade e não atenderem à recomendação do Espírito de Verdade, contida no "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", quando axioma: "Espíritos: amai-vos, eis o primeiro ensino; instrui-vos, eis o segundo". Basta alguém frequente algumas reuniões e ele-lo animado a dirigir trabalhos sem a mínima condição de responsabilidade para essa tarefa. Devido a liberalidade dos princípios espírita não deixar ao arbitrio de cada um suas deduções independentes, temos hoje multiplicadas por todos os cantos "centros espíritas" nem sempre coerentes com as normas gerais dos nossos postulados. Um estatuto fundamental redigido e aprovado tem sido recomendado pela U. S. E. de São Paulo. Mas ninguém se dá ao trabalho de amoldar-se a essas normas jurídicas e filosóficas. Creemos, até, não esteja longe o próprio Governo interessar-se em aconselhar uma única norma para essas entidades, a fim de que as mesmas se administrem por métodos mais condizentes com a pureza doutrinária. Devemos sentir, ainda, quais assentidas que se enquadram em termos de ética para suas funções correspondentes às garantias proporcionadas pela Lei Constituída.

Há ainda aqueles que, apesar de liturgia esotérica e que, apesar de esforçados e inteligentes, envolvem a prática espírita por atos nebulosos de mistério e "kabala". Dessa maneira, surgem ultimamente as chamadas "escolas de médiuns" recomendadas por entidades caracterizadas como federativas. O apego à forma e a obediência ao rito levam para a mente do estudante a obrigação de participar também desse sincretismo espírita. Por que Escola de Mênium, quando necessitamos de Escola de Evangelização Espírita para os que se interessam pelo destino de uma vida melhor em comunidade?

Escola evangélica deve ser a do aprendizado do amor! Os médiuns mais prestimosos dentro da doutrina nunca se formaram em escola dessa natureza! São espontâneos e não se apartam dos ensinamentos das obras básicas. Pior de tudo isto é constatar os mais jactanciosos a falar em diplomas e distintivos outorgados por essas academias empíricas. Com o seu diploma e distintivos saem aptos à aplicação de passes pela forma "X" ou "Y" e outras fórmulas ritualísticas.

E esses "doutores médiuns" acabam sempre por tomar a si o encargo de trabalhos em casas particulares, cujos frequentadores são convencionais e preconceituosos. E essa prática acaba por dar vazio ao falso profetismo e campo aberto aos obsessores. Esse fenômeno cismático sempre contribuiu para a divisão entre cristãos ocidentais e orientais e acabará também por dividir a Doutrina Consoladora. Uns querem o pão azimo, outros brigam porque o pão com fermento é o divino... E as coisas materiais afetam e comprometem os compromissados. Bem por isto, achamos que distintivos e diplomas no meio espírita não dão prevalência para que sintamos a advertência de Jesus: "Só a verdade vos libertará..."

Segue-se hoje feitura de apostolados a procurarem enfatizar a mediunidade como essência primordial do Espírito Consolador. E forcem, assim, o conceito de que o Espiritismo é uma decorrência da mediunidade e não a mediunidade uma decorrência da filosofia religiosa desse princípio. Espiritismo representa a causa; a mediunidade o efeito.

## Laurenço Gomes

Fez seu transpasse a 21 deste mês esse prezado confrade franco, avô dos jovens Edson, Wellington e Edgar Amato, prestimosos funcionários da Fundação Esp. "Allan Kardec". Contando 87 anos de vida física, o sr. Laurenço alcançou tal idade com a consciência de abnegado militante da Doutrina, cujo valor incontestado não lhe faliou nem nos últimos instantes da existência, quando todos lhe admiraram o testemunho de fidelidade aos preceitos evangélicos. Como herança valiosa a seus inúmeros netos, filhos e parentes, deixa a sua abnegação, carinho para com todos e a viva crença na Doutrina Transcendental. D.ª Joana Vicência Gomes, sua companheira de mais de 50 anos, por certo há de sentir-lhe, não na ausência que desespera os descrentes, mas na permanência expressiva de seus libados atos terrenos e na presença eterna de seu espírito que ora transfere sua atuação para novas rotas, na Pátria mais real. Para ali também endereçamos nossas vibrações, junto às de seus familiares, objetivando a pronta e plena reintegração desse irmão na Vida Maior.

## Data inesquecível

\*\*\*\*\*  
\* José \*  
\* Russo \*  
\*\*\*\*\*

Espíritos do mundo inteiro, nesta data, 31 de março, não deixarão de homenagear a personalidade do missionário da Terceira Revelação, cuja obra abalara a muralha do dogmatismo religioso.

Festejado pelos espíritas internacionalmente, cada vez mais cresce a legião dos adetos em busca da luz espiritual reveladora das leis divinas. Seu código de justiça ilumina as almas, desvendando a verdade do destino humano, esclarecendo o simbolismo das penas e recompensas futuras, mostrando, porém, a realidade que aguarda a alma humana após a sua peregrinação terrena.

Allan Kardec, um dos mais eminentes sábios no cenário dos conhecimentos dos vários setores onde se destacara, culminando na missão de Codificador da Doutrina Espírita, terminara sua gigantesca obra aos 31 de março de 1869, aos 65 anos de idade. Seu nome não se apagará: citado como um dos mais ilustres na área da cultura de seu tempo, como literato, médico, credenciado em diversos setores da pedagogia, tradutor fiel, escritor de primeira grandeza, o grande lionês fora convocado pelo Alto a assumir a tarefa de coordenar a doutrina da Terceira Revelação, a maior de todos os tempos, cujo farol de verdades supremas iluminaria todos os domínios do saber.

A implantação do Evangelho do Mestre, em Espírito e Verdade, fizera brilhar novos ensinamentos relativos às leis de causa e efeito, do bem e do mal, e ao porquê da desigualdade humana.

Fundaram os seus dias terrenos, ainda com a mão no arado! Havia matéria a ser concluída como complementos dos principais livros já dados à publicidade. Porém, seguido determinações superiores, mais tarde novos seareiros viriam, após ele, distribuir, lentamente, ensinamentos de alta importância para as futuras gerações.

X - x - X

Não se pode calcular o efeito renovador na alma de milhões de criaturas que beberam

os ensinamentos na fonte da doutrina nascente. Milhões, na vida do além, sentiram a inspiração de consolação que a doutrina ofereceria na sua elevação constante de todos os viventes. Espíritos errantes prepararam-se para colaborar como alunos na seara, com vontade e disposições novas, convocados como adetos de última hora. Milhões de almas devem a Kardec, na presente existência, o reencontro do bom caminho, coragem ante as aflições, sem queixumes, reconhecendo a justiça das provações reparadoras.

Graças à codificação levada a efeito por Kardec, não há conta de renascidos para iniciação e aperfeiçoamento na senda espiritual. Nós, que nada representamos nas esferas onde o trabalho de servir se realiza, aos olhos do Mestre, oferecemos a Kardec a sinceridade de uma gratidão que não termina e não se apaga jamais, quando uma oportunidade absorvera, sinceramente, todos os nossos anseios de conhecer as leis divinas. Justamente no dia 31 de março, a morte de Kardec despertara nossa razão para uma aquisição diminuta de aperfeiçoamento moral e espiritual. Na cidade de Monte Santo de Minas, jovem sem ideal, apreciador das inutilidades terrenas, comparecemos ao Centro Espírita "Amor e Caridade", onde se prestava homenagem ao Codificador. Foi em 31 de março de 1921 que assistimos a magna reunião. Até hoje, 52 anos depois daquela visita, não mais nos afastamos da doutrina e nos dispusemos a aceitar qualquer encargo dentro dela, fato que, embora com passos incertos, nos mantivemos na seara sem emorecimentos.

Comemorando a morte de Kardec, em 31 de março de 1869, renascemos para a doutrina salvadora em 1921. A morte de Kardec ocasionou nosso renascimento na mesma data: 31 de março.

Que Jesus ilumine cada vez mais o discípulo amado, corajoso e fiel, exemplo de todas as gerações de cristãos que renascerão na Terra para aprender a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos!...

## 31 DE MARÇO

A data de desencarne de Allan Kardec torna-se motivo para rememorar sua figura dentro da grandeza de seu missionato sublime.

Após 105 anos de seu decesso, em Paris, Capital da França, ele ainda nos impressiona e mais se avulta pela lição de humildade que nos legou e pelo exemplo que nos deu para uma ascensão maior. Em homenagem à sua memória, damos hoje publicidade de um soneto do genial Guerra Junqueiro que, pela psicografia de Jorge Rizzini, focaliza esse sábio impoluto, denominado por conceito emanuelino como a "CHAVE DA PORTA REPRESENTADA POR JESUS" e pela qual devemos entrar para a verdadeira libertação. Vulto inigualável da cultura humana e ser equilibrado a dar maior projeção espiritual aos princípios evangélicos, recebe dos dois planos, nesta oportunidade, o louvor, o apreço e a nossa gratidão. Eis o soneto junqueiriano:

## ALLAN KARDEC

Espírito: GUERRA JUNQUEIRO  
Médium: JORGE RIZZINI

Como os rudes pagãos com seus deuses humanos,  
A humanidade eleva aos pináculos da glória  
Os vândalos cruéis, os modernos tiranos,  
E os incensa, depois, no panteão da História.

E esquece Allan Kardec! Expulsa-o da memória!  
E desvendou o herói os sagrados arcanos!  
E Deus lhe pôs na fonte a estrela da vitória  
Que o fez maior que os reis e os césares romanos!

Mas os brutos e os maus, esses falsos heróis  
Que o povo diviniza e vê como faróis,  
Estão hoje na Treva, esquelidos, de rastros,

Enquanto Allan Kardec, o sábio solitário,  
Olimpico, triunfal, sereno, extraordinário,  
Ficou acima dos céus e brilha mais que os astros!



# Foi assim que respondemos...

Theodomiro  
Rossini

Por ocasião da inauguração de uma Livraria Espírita instalada nesta cidade, como era natural, alguns oradores fizeram uso da palavra, enaltecendo o livro, mas, principalmente o Livro Espírita.

Entre os presentes achava-se um repórter desses jornais interioranos e afeito a polémicas improdutivas.

Como fizesse perguntas capciosas a uns e outros, alguém aconselhou-o a procurar-nos. No momento conversávamos com um grupo de confrades sobre assuntos doutrinários. O moço aproximou-se, cumprimentando-nos cavalheirescamente, sem todavia conseguir disfarçar a malícia que ia em seu sorriso. De modo sarcástico, quase petulante, despejou-nos uma torrente de perguntas que vão abaixo reproduzidas.

Confessamos que fizemos uma força tremenda para sopitar o desejo de lhe responder de conformidade com seus esgares maliciosos; percebendo pelas vias mediúnicas a presença dos Emissários do Senhor no festivo ambiente, conseguimos manter o indispensável equilíbrio emocional e sermos menos fadados com o rapaz, embora reconhecendo ter havido um pouco de ironia em nossas respostas.

P — Como a Doutrina Espírita define as religiões?

R — Como Jesus as definiu ao proclamar: "Muitos caminhos vão dar à casa de meu Pai" e Emmanuel acentua: "A religião é a benevolência e a escada pela qual as criaturas sobem a Deus".

P — E o umbandismo?

R — Como o último degrau da evolução religiosa e o primeiro que dará acesso ao Espiritismo Cristão;

P — O Kardecismo é a favor ou contra o divórcio?

R — Sua resposta será satisfatoriamente respondida pelos dizeres do capítulo XXII do "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec;

P — A Doutrina Espírita aprova ou reprova a pena de morte?

R — O 5º Mandamento da Lei de Deus, "Não matarás", continua válido para os espíritos e abrange também os animais e os vegetais;

P — Os espíritos creem no inferno?

R — De conformidade com a lógica e a razão exposta em "O Céu e o Inferno", de Allan Kardec, "Memórias de um Suicida", de Almerindo Martins de Castro, "O Martírio dos Suicidas", de Ivone Pereira, e "Libertação", de André Luiz;

P — A Doutrina Espírita admite a pluralidade dos mundos habitados?

R — "Há muitas moradas na casa de meu pai" - disse Jesus - e procure confirmação disto nas obras de Camille Flammarion;

P — É verdade que D. Pedro II foi a reencarnação do Apóstolo Pedro e Emmanuel a de Manuel da Nobrega?

R — Busque essas coisas no livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", de Humberto de Campos;

P — Qual a resposta que os espíritos dariam para o problema da superpopulação?

R — Dariam, não deram; há 115 anos atrás. Consulte o parágrafo 329 do capítulo IV da Lei da Reprodução, do "O Livro dos Espíritos";

P — Os espíritos poderiam informar como evitar a poluição do ar?

R — Os espíritos não vêem diferença entre fumaça dos automóveis e a dos cigarros. Se a maioria fuma, é por que prefere respirar veneno;

P — Adão e Eva existiram?

R — Leia os seguintes livros: "A Caminho da Luz", de Emmanuel, "Exilados da Capela", de Edgard Armond, e "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec;

P — Deus fez o mundo em seis dias?

R — Consulte "A Gênese", de Allan Kardec;

P — O que é a Electricidade?

R — Leia UMAS DEZ VEZES "A Grande Síntese", de Pietro Ubaldi;

P — O Espiritismo concorda ou discorda com a teoria de Darwin?

R — Confronte Darwin com os seguintes livros: "Evolução Anímica", de Gabriel Delanne, "A Caminho da Luz", de Emmanuel, e "Exilados da Capela", de Edgard Armond;

P — Por que os espíritos ainda não se manifestaram sobre a causa do câncer e como combatê-lo?

R — A etiologia e a cura do câncer estão demastado explicitas no livro "Ação e Reação", de André Luiz;

P — O homem é totalmente livre, ou um robô em face do destino?

R — Propomos que examine atentosamente as questões de números 132 a 134 de "O Consolador", de Emmanuel;

P — Qual a posição dos espíritos a respeito do uso indiscriminado dos anticoncepcionais?

R — O Sinal Vermelho está em duas obras que se intitulam: "Vida e Sexo", de Emmanuel, e "Sexo e Destino", de André Luiz;

P — Dizem que as obras de André Luiz seriam simples devanetos literários; porque os espíritos adoram-nas?

R — Porque não são como Nicodemos, que, não crendo nas coisas materiais, Jesus não pôde-lhe falar das espirituais;

P — A Parapsicologia afirma que todos os fenômenos espíritos seriam meros produtos da mente do médium. Quais as armas com as quais o espiritismo poderia se defender dessas afirmações científicas?

R — Com duas armas que ela mesma batizou com os eruditíssimos e pomposos nomes de: "Psigama" e "Psicapa", fenômenos esses corriqueiros para a doutrina espírita e devidamente esclarecidos por eminentes cientistas, tais como: Aksakof, Ochorowicz, Zoelner, Gibier, Flammarion, Geley, Richet, Thomas Bret, Crookes, Lodge, Barrett, Lombroso, Bozzano, Lekhovsky, Schrenck-Notzing e tantos outros;

Para terminar, o jovem jornalista fez uma pergunta pela qual ninguém esperava!

P — Onde devo comprar as obras de Kardec, André Luiz e Emmanuel, por preço razoável?

R — (!) — Não é necessário adquiri-las todas de um só vez; compre por enquanto somente as de Kardec; elas são a base fundamental da Doutrina Espírita e o marco inicial que estabeleceu o reino do Consolador prometido por Jesus de Nazaré, o Angélico Hermeneuta.

## Quadrinha

Se na romagem terrena  
tu podes o teu caminho  
cobrir todo de rosas,  
por que cobri-lo de espinhos?

Miguel Padula

LAR DA VELHICE DESAMPARADA  
precisa de VOCÊ!  
Rua José Marques Garcia, nº 395 - C.P.  
65 - fone 3318 - 14.400 - Franca - SP.

## O MILAGRE "PESTALOZZI"

Era uma vez um médico consciente de seu dever de minorar os sofrimentos físicos de seu semelhante. Um dia, porém, esse médico meditou profundamente na frase: "Se é triste ver um corpo morrer por falta de pão, mais doloroso é ver um espírito sucumbir por falta de luz". Daí começou a pensar na infância e na mocidade, que deveriam ser, não só amparadas, mas, sobretudo, instruídas e educadas para uma vida melhor e mais feliz.

Mãos à obra, que a luta vai ser longa, titânica, trabalhosa e cheia de tropeços, exigindo dedicação e renúncia para vencer e alcançar a vitória afinal! Esse médico tudo sacrificou pelo ideal que o animava e, cheio de entusiasmo e otimismo, com o coração transbordante de amor e a alma plena de fé na causa que abraçara, iniciou e levou a bom, feliz e completo êxito a construção de uma casa de ensino pedagogicamente aparelhada, onde as crianças e jovens encontrassem, além da ciência, um apoio moral, uma orientação espiritual para o triunfo na luta pela vida num futuro próximo.

Encontrou em sua companheira - a esposa querida e compreensiva - a cooperação irrestrita e indispensável que mais ainda o estimulou no prosseguimento da luta encetada até a vitória final.

Ai está, magestoso e imponente, esse conjunto arquitetônico escolar que atesta soberbamente o quanto pode realizar o desejo sincero de servir uma causa justa e nobre, beneficiando a sua terra e a sua gente: é o Colégio "Pestalozzi" - orgulho dos estudantes francanos e cada vez mais se expandindo, crescendo, ampliando-se até às faculdades que hoje são autênticas realidades. E como se isso já não fosse o suficiente e bastante por uma realização social de grande e ampla repercussão, um fato marcante de uma época heroica de trabalho para seu idealizador, eis que surge triunfante e vitoriosamente uma indústria a fabricar calçados com o mesmo e milagroso nome de "Pestalozzi", levando para bem ditante o nosso artefato e atestando a nossa capacidade de poder em produzir cada vez mais e melhor. Construiu-se a fábrica. A indústria começou a funcionar; matéria prima; maquinário moderno; mobiliário adequado; visão perfeita de tudo; centenas de jovens operários, técnicos e artífices, todos trabalhando e produzindo com a satisfação de um dever cumprido sem constrangimento.

É tudo isso foi realizado sob a inspiração, supervisão e orientação de seu idealista e diretor,

## TEU FILHO

Sempre há em nossas vidas fatos que são marcos inesquecíveis que nela se desenrolam. Nem sempre estamos preparados para enfrentá-los porque, sendo humano, o homem deseja que tudo lhe seja sorridente, sem lembrar-se de que, se aqui retornarmos, é porque assim se fez necessário para que com mais uma passagem neste planeta possa-nos ser oferecida mais uma oportunidade a testemunhar nossa evolução espiritual.

Aqui chegando, contemplando o ângulo belo da natureza, o sorriso da juventude que nos rodeia, esquecidos de que na vida nem tudo são flores, que nos parece belas, mas os seus espinhos aguçados fazem-nos voltar à realidade e pensar quão falhos somos em pensarmos na felicidade segundo os nossos desejos.

Contemplamos casais cujos rebentos são quais aves inquietas que lhes dão trabalho; mas suas traquiceas oferecem a alegria de vê-los saudáveis e alegres.

A nós não é dado o direito de julgar a felicidade dos nossos irmãos; se desconhecemos o que lhes fora reservado para o futuro, olhamos simplesmente para o dia de hoje; o de amanhã, a ilusão cria a perspectiva de um futuro belo.

Nem sempre isto acontece, pois se somos instrumentos de reabilitação moral daqueles a quem fornecemos o invólucro material para mais uma jornada. Neste mundo estamos segundo desiderato a cumprir, e nesta tarefa não é proporcionada a oportunidade de contribuir para que a jornada deles seja menos penosa, e ao mesmo tempo usufruir o galhardão do nosso próprio aperfeiçoamento, desejando-lhes mais amor, mais paciência, enfim, empregando todos os meios para que sejamos dignos daquilo que nos fora confiado.

Contemplando mais uma vez aqueles que nos cercam, sentimos que o Criador, confiando-nos a missão de criar um filho (por motivo que nos foge conhecer a sua passagem neste globo, e, em consequência desta, traz sinais dos sofrimentos que o aguardam), é nesta hora que pomos em prática a nossa fé, a nossa convicção que nos fora oferecida. Não uma taça de amarguras, não espinhos que estrangeiam a nossa ventura de viver. Não roubamos a graças da juventude em flor, quando tudo parecia-nos o apogeu, e sim é a bênção do criador purificando mais o nosso espírito, trazendo-nos o consolo de podermos, através daquele recém-nascido, por em prática aquele grande mandamento: "AMAI AO PRÓXIMO COMO A VÓS MESMOS".

Manoel Pedro Pereira

dr. Tomaz Novelino - o médico que se dispôs a dar cumprimento integral ao preceito de "corpo são para um espírito culto", que facultaria vencer as incertezas da luta pela vida. Só mesmo o milagre da vontade inabalável de a tudo enfrentar, aliada ao desejo de servir uma coletividade, a disposição de propósito para afastar todas as dificuldades e contratempos, poderiam robustecer o ânimo do médico para desviá-lo de um consultório e encaminhá-lo para uma arrancada de grande atividade dinâmica a exigir o máximo de esforço e redobrado labor.

Só um milagre de dedicação extrema poderia concretizar, num arrojado de realização, tanta conquista material para um conceito de elevação moral de títa de energias como o dr. Novelino, que não esmoreceu jamais em seu firme propósito. até conseguir, com a fábrica, meios suficientes para dinamizar a escola, onde os operários estudam gratuitamente.

Por tudo isso vale a pena a visita à escola e outra à fábrica de calçados, onde se completa o que tudo de admirável existe para se sentir a presença do idealizador da escola e do seu trabalho, que tanto bem espargiu à mocidade francana, preparando-a para uma geração de jovens cultos e capazes que poderão prosseguir numa vida sempre construtiva, de mais amor, e mais feliz para todos eles e seus descendentes.

A semente em tão boa hora lançada pelo dr.

Novelino germinou e produziu abundantemente frutos sazonados, e multiplicando centuplicadamente os benefícios que benevolamente prodigalizou às gerações que usufruem às mãos cheias do bem acumulado por ambas as instituições beneméritas.

Por esses motivos é o dr. Novelino, muito embora ferido a sua simplicidade e modestia, credor do reconhecimento e da gratidão do povo francano pelo que de útil e de bom construiu e prodigalizou com seu trabalho ativo e dinâmico, seu idealismo cristão e sua dedicação generosa à causa da infância e mocidade - esperanças de um mundo melhor e mais feliz onde todos se compreendam e se respeitem mutuamente para que a nova era de paz, de concórdia e de fraternidade seja uma constante na esplêndida realidade, quando todos os povos se sintam irmanados num grande amplexo de amor - desse mesmo amor sublime e altruístico com que o dr. Novelino escreveu as páginas mais emotivas do poder imortal da prática do bem, aquele que só vive espalhando o bem; transitando beneficiando...

A. Olser

# A desagregação da família

Marcel  
Sotins

Em conversa, outro dia, com o diretor de um colégio onde trabalho, dizia-me ele, com seus longos anos de serviços prestados ao magistério carioca, estar infelizmente a família caminhando de um modo pronunciado para a desagregação total. E passou a narrar diversos casos, muito dolorosos, que têm chegado ao seu conhecimento, em função de suas atribuições, o que o levou a esta triste mas real conclusão.

Não padece dúvida de que o mundo está enfrentando uma terrível crise de ordem moral. Estamos simplesmente vivendo aqueles tempos já anunciados por Jesus em seu sermão profético acerca da separação do joio e do trigo, dos bodes e das ovelhas. E dentre os problemas mais cruciais que o homem tem de resolver para poder sobreviver decentemente está esta quebra dos vínculos familiares. Não me refiro à crise da puberdade desorientando os pais na grande tarefa de orientar os adolescentes. Nem à dificuldade que muitos jovens apresentam de se ajustar à sociedade, daí surgindo delicadas situações no cenário doméstico. Não... Refiro-me à desagregação da família no sentido de não mais serem sentidos entre pais e filhos aqueles sentimentos de ternura, de atenção, de carinho e de respeito... De não mais serem observados, por outro lado, entre marido e mulher, aqueles direitos, aquelas obrigações de ordem conjugal tão necessários à preservação do instituto matrimonial... De não mais serem notados no lar os vínculos de Amor recíproco entre os seus componentes humanos...

E por que isso? Por que a família se desagrega? Pela mesma razão pela qual a civilização se labora... Pelo mesmo motivo pelo qual o mundo, que tudo tem para ser um paraíso, não passa de um inferno **HOMO LUPUM HOMINI**... Na eterna repetição do "o homem sendo lobo do próprio homem"...

Tudo isso porque ainda até hoje Jesus é o eterno esquecido... O eterno ignorado... Suas palavras não são entendidas. Antes sofrem toda série de interpretações para justificar o separatismo religioso dogmático... Seus exemplos não são considerados. Sua moral não é aceita como a única solução para os problemas humanos e sociais da atualidade.

## Doutrina inglória

Certa vez, ilustre filósofo materialista, dirigindo-se à seleta assembleia, iniciou sua conferência em tom enérgico: "Deus não existe!"

Desenvolvendo suas idéias, escorado nas imagens mentais oriundas das sugestões de seus confrades sensualistas, desdobrava-se em conceitos ferinos contra os espiritualistas, aos quais classificava de passivos e covardes diante do mal que impera no mundo, lesde os primórdios da civilização.

Com a entonação característica dos oradores afilados e usando de mímica impecável, através de gestos largos e estudados, discorria sobre o assunto à tentativa de semear a semente venenosa de sua cara no coração da numerosa assistência.

No paroxismo de seus devanetos filosóficos, argumentava, de mãos erguidas: "Porque acreditarmos na existência de um Deus que permite a guerra, a miséria, a fome, a corrupção, a opressão, os vícios e todos os flagelos que afligem a humanidade? Porque seguirmos princípios religiosos inoperantes que nunca fizeram coisa alguma pelas criaturas, tornando-as, pelo contrário, mais covardes e subservientes? Não, meus amigos! Enquanto não provarem o contrário, somos nós os detentores das verdades que afirmamos e prometemos: "Enquanto a ciência caminha, a religião recua!"

Nessa altura o público, empolgado com a palavra vibrante do filósofo, prorrompia em calorosos aplausos.

Após breve pausa, o orador pousou os olhos recucientes sobre os ouvintes, indagando: "Se a razão não está comigo, dou a palavra para quem ousa refutar as minhas idéias".

Aceitando o desafio, pondo-se de pé, venerando enfor de cabelos encanecidos, consciente das verdades que transmitia, aduziu: "Pelo respeito que nós espiritualistas temos pelas pessoas e idéias alheias, jamais procuramos convencer quem quer que seja pela violência ou pela falta de comprovação dos fatos. ) que o nobre orador devia ter dito - e não disse -, que todo mal existente no mundo vem dos homens - nunca de Deus". E, para decepção de muitos dos presentes, afixou: "Como ninguém pode atrair a primeira pedra, somos nós e o senhor também os ausadores de todas as maelas que afligem a civilização".

Aproveitando o silêncio reinante no recinto, o sferido senhor saiu andando a passos firmes pelo to da sala, sendo seguido pela maioria dos presentes, deixando, pensativo e só, o infeliz orador.

Lauro Castaldi

Nesta hora, pois, de transição, a Doutrina Espírita, restaurando a mensagem divina do Cristo em espírito e verdade, nos mostra quão sagrados são os laços matrimoniais. Quão sublimes são os vínculos familiares. Quão providenciais são as experiências domésticas. Dentro da missão da maternidade. Dentro das tarefas da paternidade. Dentro da piedade e consideração filial. Enfim, dentro de uma família, dentro de um lar...

A nossa vida na Terra obedece a um planejamento previamente traçado no plano espiritual antes de nossa encarnação, sem que queiramos dizer com isto não tenhamos liberdade de ação, depois de encarnados, para agirmos de modo diverso daquele que nos propusemos seguir...

Mas a verdade é que ninguém se casa com esta ou aquela pessoa cegamente, por acaso... Puramente por mera casualidade... Não... Não raro, as quatro paredes de um lar reúnem espíritos que já tiveram experiências em outras vidas e de lá trazem devidas contradições juntamente e que juntamente devem ser resgatadas...

Da mesma forma, não é a casualidade que nos deu Fulano para pai ou para mãe, nem será o simples acaso que nos dará Beltrano para filho ou para filha na presente encarnação... Somos todos irmãos, filhos de um mesmo Pai e que trazemos até o presente uma série de compromissos vários, de várias ordens e de todos os tamanhos, a serem desempenhados pelo menos em parte (se não totalmente) nesta vida de contacto tão "familiar"...

E aí entra em pauta aquele velho ditado: "Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje". Sim... Se o gênio irascível da esposa ou o temperamento violento do esposo são motivos de revolta, as próxima encarnação eis tal casal novamente junto para acertarem os dois os ponteiros de seus relógios pelo Relógio maior da Lei do Amor. Da mesma forma, se relegamos para planos secundários a educação de nossos filhos, tão ciosos estamos apenas de nossas coisas materiais, amanhã eles voltarão a nossos colos, reencarnarão conosco buscando ganhar o Amor e a energia bondosa da educação eficiente - que hoje não lhes queremos dispensar...

Não sítá da Terra aquele que não pagar a sua dívida até o derradeiro centavo... Já dizia isso Jesus no sermão do monte...

Pensando assim, não há razão para um pai, uma mãe, ou mesmo um filho contribuir para a desagregação de sua família... O famoso escritor russo Leon Tolstói já dizia que as verdadeiras alegrias são aquelas que gozamos em família... A luz das vidas sucessivas, nunca se perdendo de vista a Justiça das Leis Divinas através das reencarnações expiatórias, não vale mesmo a pena a gente tentar gozar a vida e desfrutar um possível encanto de viver a partir da ruptura dos vínculos domésticos... Pura ilusão... Meras espumas de água e sabão que não resistem ao menor vento da realidade espiritual... A desagregação da família infelizmente é um fato, unicamente porque verdades ainda tão simples e elementares não foram compreendidas pela esmagadora maioria da deservorada e infeliz humanidade...

## Passamento

Em Pelotas (RS), em dias de janeiro deste ano, terminou seu ciclo de proveitosa existência terrena o bequisto moço Getúlio Bernardes Lessa, integrado no movimento espírita dessa cidade. Getulinho, como era denominado pelos que o tratavam na intimidade carinhosa, desde criança se conduziu por inteligência muito viva e, quando alcançou sua fase de juventude, se entregou aos programas radiofônicos espíritistas. Última mente estava empenhado no Curso de Jornalismo, em Porto Alegre (RS), quando lhe sobreviu o decesso aos 22 anos de idade física. Aos seus pais, José Rodrigues Lessa e digníssima da. Haidé B. Lessa, nossa solidariedade, quando sabemos eles devem pela oração superar essa hora de testemunho com o fortalecimento de sua crença em Deus.



Correio de  
**A NOVA ERA**

Toriba-Acá

I. A. G. (OURINHOS - SP) - Os sonetos estão aceitáveis sob a premissa dos temas. A inspiração dos poetas não encontra, como se sente, base clássica na formação cultural do intermediário. Apesar de sentirmos o esforço para essa contribuição às letras poéticas, acaba-se por fazer confronto do extraordinário parnasiano Maciel Monterio com o que legou a Literatura Antológica de nosso idioma e o que agora nos oferece à apreciação. Há claudicações de métricas e subordinações que não podem ser levadas à conta do estro do vate.

Acreditamos, então, estar a filtragem carente de maiores estudos para essas sagradas objetivações. Persevere, no entanto, para lograr lugar nessa ingrata tarefa de doutrinar através da poesia.

J. B. L. (ANAPÓLIS - GO) - Seus poemas estão vasados em método confuso, pois não se chega a compreender certas frases por demais subjetivas. A poesia, meu caro poeta, deve ser cuidada com simplicidade e em estilo claro para que seja mensagem aos corações. Não se preocupe com termos interpolados para enriquecer seu vocabulário, porque acaba por deixar pobre seu próprio pensamento.

Os finais de seus dois trabalhos poéticos estão por demais prosaicos e a gente não chega a entender essa sua imagem, exarada assim:

"Tenho o pensamento em gelo numa noite cálida e escura. Ele se transforma nas trevas trevas sem que ninguém o sinte, como fica sem cabo e sem ponta"... Isto vale apenas como pilhéria.

C. A. L. P. (SANTA HELENA - GO) - O Autor de "SÍNTESE EXPOSITIVA DE CRIMINOLOGIA" é o prof. J. W. Seixas Santos, residente em Ribeirão Preto. Seria bom que o ilustre juriconsulto escrevesse diretamente a esse valoroso companheiro e com ele mantivesse intercâmbio sobre essa tese. Poderá enviar correspondência para FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO - em nome do mesmo, que é catedrático de criminologia nessa conceituada escola.

J. F. C. L. (?) - O Hino de sua autoria sob a epigrafe "ESPIRITISMO" nos veio à apreciação através de nosso gerente Vicente Richinho. A música muito vibrante, mas alguns quálteras foram transposição de tons, nem sempre favorável ao canto. Há ainda falta de preparação, pois não sentimos essa composição quaternária aos compassos introdutórios necessários. De todo modo, porém, louvamos o intento do nosso compositor, pois hoje as mocidades espíritas deixaram de valorizar o canto heróico para envolver-se na mediocridade das músicas inexpressivas. A letra do hino "ESPIRITISMO", de sua autoria, muito longa e, como poesia, reincide em redundâncias desnecessárias. O vocativo Espiritismo deve ser impossível. Logr, no canto, enaltece-lo por "TU", torna-o hiperbólico sem razão doutrinária!

## Técnicas de ação

- Agrás em paz, se cultivares a tranquilidade.
- Agrás com acerto, se permaneceres fiel ao bem.
- Agrás com amor, se desdobreres a prudência em todos os teus atos.
- Agrás com bondade, se lembrares de que amanhã poderás ser o necessitado.
- Agrás com perdão, se considerarmos que o ofensas está enfermo.
- Agrás com humildade, se tiveres em mente o próprio valor.
- Agrás com misericórdia, se souberes que o outro é teu irmão.
- Agrás com sabedoria, se te ligares à oração.
- Agrás com caridade, se desenvolveres os recursos sublimes da confiança em nosso Pai.

★ ★ ★  
O homem são os hábitos que desenvolve durante o existência na Terra.

O quotidiano são exercícios que o homem desdobra para o instante do teste que é a ação.

Assimilando os valores legítimos do Evangelho do Senhor, armazena preciosos dons para utilizar no instante das provas a que vai submetido na rota da redenção.

Jesus agiu com acerto sempre, porque todos os seus atos estavam fundamentados na indeclinável conjugação do verbo amar e na transcendente característica de servir e servir, com total confiança ao Amor de Nosso Pai.

Agrás, então, acertadamente, sempre que a tua atitude signifique o que gostarias de receber se foras o que necessita de ti, ou se fosse para o teu espírito aquele recurso que ora te deves ofertar.

Marcelo Ribeiro

(Página recebida pelo médium Divaldo P. Franco)

EM SÃO JOAQUIM DA BARRA (SP), NA INAUGURAÇÃO DO NOVO PREDIO DO GINÁSIO ESTADUAL, O NOME DO PROF. AGNELO MORATO JUNIOR



de ontem - de hoje - do amanhã...  
**NOTICIÁRIO**  
daqui - dali - acolá - do além...

EM PALMELO (GO), REALIZOU-SE DE 23 A 26 DE FEVEREIRO DESTA ANO A PRIMEIRA CONFRA-TERNIZAÇÃO ESPÍRITA DA REGIÃO SUL DO BRASIL CENTRAL.

**O CORPO DOCENTE DO GINÁSIO ESTADUAL** de São Joaquim da Barra (SP) escolheu o nome de um professor franco para seu departamento de cultura. Assim, foi inaugurada no dia 18 deste mês de março na "Capital da Soja" a Biblioteca "Prof. Agnelo Morato Júnior". A solenidade contou com a presença de diversas autoridades do Ensino Básico e Secundário da Região de São Joaquim da Barra e de Franca, além de inúmeros educadores e amigos do saudoso Agnelinho, que teve seu nome ligado a essa Escola, onde por certo tempo foi responsável pelo ensino de inglês e português. Após as justificativas da escolha do nome desse jovem e saudoso colega feita pela profa. Carmem Delapino R. Mendonça, diretora desse sodalício escolar, falaram diversos oradores, quando teve ponto de significação artística também nesse ato inaugural a presença do "GRUPAO", conjunto vocal a que pertencia o homenageado, cujos companheiros quiseram levar-lhe ali comprova póstuma de muito carinho.

**REUNIÃO DA USE** — Conforme programado, realizou-se no dia 10 deste mês de março a reunião semestral do Conselho Administrativo da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, que foi presidida pelo dr. Luiz Monteiro de Barros. Foram tratados diversos assuntos administrativos e dada informação pela Diretoria Executiva de inúmeras atividades em prol do movimento unificacionista dentro do nosso Estado. Dea informações muito oportunas sobre a questão da Assistência Social o Deputado Freitas Nobre, que, igualmente, com outros, tem feito o possível para garantir o nome "ESPIRITA" como bandeira de nossas instituições caritativas.

**EM PALMELO - GO** - (Cidade Espírita do Mundo) teve lugar de 23 a 26 de fevereiro último a I Conferência Nacional de Entidades Espíritas da Região Sul de Goiás (1ª Região). O bem organizado programa doutrinário e exposição evangélica espírita esteve sob a orientação do prof. João Evangelista de Lima. As conferências foram realizadas no auditório do Centro Espírita "Luz e Verdade", dessa localidade, e ali deram sua colaboração preletiva os seguintes confrades: 23/2 - Felipe A. M. Salomão; 24/2 - Manoel Tibúrcio; 25/2 - Nefthal Guimarães Neves. Alcançou animador êxito essa oportunidade de confraternização das entidades espíritas do Brasil Central, que, mais uma vez, nos dá a compensadora certeza de que nossos confrades dessa parte do Brasil sentem o Espiritismo mais pela sua temática evangélica.

**FELIZ JUBILEU** — Quem conhece de perto a luta dos diretores do "LAR ESPÍRITA" da cidade de Uberaba e viu progredir essa instituição pela dedicação dessa gente heróica, pode avaliar quanto de bênção há para a comemoração dos seus 25 anos de atividades. A festa comemorativa marcada para 1º de maio de todos os anos nos faz recordar da data memorável de 1º de maio de 1949, quando se deu sua inauguração.

**ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DO TRIÂNGULO MINEIRO** — A UME de Uberaba, em correspondência mais ampla, pode mesmo ser cognominada "Aliança Espírita do Triângulo Mineiro", dada sua cobertura moral e material a todos os movimentos que visem o engrandecimento doutrinário espírita dessa parte do Brasil Central. O programa desenvolvido pelos seus diretores fala bem do idealismo que os anima e, assim, assentam-se sobre bases seguras todas as iniciativas surgidas de um quinteto respeitável de diretores. A nova diretoria da UME de Uberaba para o biênio 1974/1975 está aumentada em prestígio com os valerosos companheiros: dr. J. Barbosa Leon Varanda, prof. Antônio Fonseca Abreu, dr. Olavo Escobar Borges, profa. Maria Castro Miranda e dr. Antônio Edson M. Ferreira.

**RIZZINI CINEASTA** — O laureado escritor e jornalista espírita Jorge Rizzini acaba de exibir seus dois filmes em 8 mm, coloridos, sobre motivos muito atualizados. O primeiro trata dos locais que relembram a vida messiânica de Allan Kardec, tais como: Escola de Pestalozzi, na Suíça; Praça de Barcelona, onde foram queimadas as obras básicas do Espiritismo; Coliseu de Roma e a casa onde desencarnou o missionário lionês. O segundo filme, também em cores, focaliza diversos contatos com o médium Francisco Cândido Xavier e suas promoções na divulgação do livro espírita. Essa filmagem será exibida aos espíritas de Ribeirão Preto, Franca e Sacramento, o que será programado oportunamente por esse esforçadíssimo Jorge Rizzini, um dos mais ardorosos defensores da pureza doutrinária espírita.

**MINI — ENCONTRO DE MOCIDADES** — Sob patrocínio do 4º CRE de Taubaté, a Mocidade Espírita dessa cidade leva a efeito homenagem ao codificador Allan Kardec, quando inclui a data de hoje, 31 de março, como a do desencarne desse vulto extraordinário da Filosofia Contemporânea. Assim, com início previsto para hoje nessa cidade, com a duração apenas de 12 horas, estarão em encontro fraterno as M. E. de Caçapava, São José dos Campos, Pindamonhangaba e Taubaté. O assunto desse encontro está em "ORDEM DE DEVER E OBRIGAÇÃO DE TODOS" — Unificação Espírita em torno de Kardec.

**VI CONFERÊNCIA PROGRAMADA PELA CEPA** — Realiza-se em Honduras - América Central, de 15 a 19 do mês de maio próximo, mais outro trabalho de divulgação e cultura doutrinárias sob responsabilidade da Confederação Espírita Panamericana. Esse trabalho de muita significação para os meios doutrinários da América, sob a denominação de VI Conferência Regional da CEPA, está também relacionado com uma ocasião preparatória para o próximo Congresso Espírita e terá como tema: Extensão doutrinária, Constituição de Centros Espíritas, Condição da Mediunidade, Formação de Dirigentes de Sessões Espíritas e Educação Espírita à Infância. Estão na direção desse trabalho em Honduras os co-idealistas Romeo M. Molino e Nemesio Laorden.

**CONCENTRAÇÃO ESPÍRITA** — Em data de 3 de fevereiro último, no Bairro Baísta do Município de Ribeirão Branco (SP), realizou-se movimentada festa de confraternização espírita organizada pela Associação Espírita da Zona Rural de Itapeva.

As reuniões de diálogo entre as inúmeras entidades participantes do acontecimento foram conduzidas pelo jovem Joel Rodrigues de Oliveira. Falaram diversos oradores e foram anotadas representações de Guapiara, Apiaí, Itaoca, Ribeira, Taquaritiba e de outras localidades.

**MOVIMENTO NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS** — A revista ilustrada "BRADESCO", deste ano, em ampla reportagem, dá ênfase à comemoração do Dia de Ação de Graças, patrocinado por um grupo de religiosos ecumênicos. Os três representantes religiosos estiveram assim em pauta fotográfica: padre Gregório, do Catolicismo, prof. Herculanu Pires, pelo Espiritismo, rev. Borges, pelos Evangelhos. Essa solenidade foi prestigiada pela presença do Governador Laudo Natel e pela terceira vez realizou-se em São Paulo, em 22 de novembro de 1973.

**NASCIMENTO** — Aumentou em número e alegria o lar do nosso colaborador e confrade Alcir Orion Morato e de sua consorte profa. Catarina Carrijo Morato, com a vinda de Simone Elis em dias do mês de fevereiro último.

**ATIVIDADES DO MOVIMENTO ESPÍRITA EM PERNAMBUCO** — Num clima de muito calor humano e plena atividade, foi inaugurada na cidade de Timbaúba, no brejo pernambucano, a nova sede do Lar Espírita "Lúcia Campos", instalado à Rua 4 de Outubro, s/nº. A solenidade ocorreu na noite de 9 de março, sábado.

A Timbaúba seguiram os confrades Antônio Fernandes Borba (Presidente da Comissão de Evangelização no Lar e da Campanha do Livro Espírita Gratuito), acompanhado do irmão Jorge Borges de Souza (do Instituto de Cultura Espírita da Paraíba), que foi o orador na solenidade inaugural e dissertou sobre o tema: "Viade a mim todos vós que vos achais cansados e oprimidos". Estes confrades conduziram, para distribuição entre os presentes, "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e grande quantidade de mensagens, revistas "André Luiz", exemplares de "A Nova Era" e de outros jornais e revistas espíritas.

O Lar Espírita "Lúcia Campos" abriga 20 velhinhas e está sob a direção das abnegadas confrades Doris Campos, Eunice Ferreira Lima e Lisete Alves Mendonça, às quais almejamos sempre a assistência do Alto para o progresso desse trabalho intenso em benefício das vovozinhas que assistem com carinho e real espírito cristão.

**CAMPANHA DO LIVRO ESPÍRITA GRATUITO** — Em todos os bairros de Recife (PE), bem assim em todas as cidades interioranas, toma grande sementeira o livro espírita por um grupo de confrades, tendo à frente o entusiasmo de Antônio Fernandes Borba (presidente) e do sr. Bandeira, auxiliados por muitas irmãs que fazem nos diversos lares o Culto do Evangelho. Têm eles distribuído grande quantidade de livros espíritas com o povo, que está a solicitar desse pupilo de abnegados irmãos o presente régio de um livro espírita. Cada lar, além de receber

um livro, solicita também doação de jornais espíritas e da revista das Casas "André Luiz", de São Paulo.

Os nossos irmãos não medem sacrifícios em disseminar sem esmorecimentos, nas mãos dos que solicitam, livros e livros a mãos cheias.

"A Nova Era" rejubiliza-se com o profícuo trabalho desse grupo de seareiros da Boa Nova.

**PASSAMENTO** — Em São Sebastião do Paraíso (MG), onde residia, desencarnou a 20 deste mês o valeroso confrade sr. Evaristo Malagute, nosso velho assinante, interterato defensor da doutrina espírita e que foi grande colaborador de nossas obras de assistência social. Com 85 anos, deixa a esposa e 8 filhos, a quem endereçamos nossa solidariedade. Ao nosso velho amigo Evaristo formulamos votos de um feliz repertar na vida espiritual.

#### ENTIDADES ESPÍRITAS

Elegeram sua nova diretoria as seguintes entidades:

**C. E. "FRANCISCO RIBEIRO"**, de Santo André (SP) - PRES.: João Zorzetti; VICE: J. Gamarra Ramirez; SCRTS.: Joaquim de Jesus e Cecy S. Molina; TSRS.: Joaquim Molina e Maria J. Silva; Diretores: Assistência: Eunice M. Sibrassi; Estudos: Francisco Nicolassi; CONSELHO: Luiz S. Neila, Mário Peres e Antônio C. Lima.

**C. E. "CAIRBAR SCHUTEL"** - de Dracena (SP) - PRES.: João Mizael; VICE: Edna D. Pereira; SCRTS.: Paulo Primo Sobrinho e Sônia M. Rozzi; TSRS.: Sandra Buratto e Rosa M. Morcelli; ASSIST. SOCIAL: Magali D. Pavin, Amador N. Moura; Estudos: Veturra R. Silva e Valdir Farias Silva; BIBL.: João B. Moura.

**C. E. "CAMINHEIROS DA FRATERNIDADE"** - Canaíba (SP) - PRES.: Êschilo Lombardi; VICE: Joaquim B. Araújo; SCRTS.: J. Osvaldo Sacramento e Jaime L. Rubio; TSRS.: Emérita L. Lombardi e Ademar Melzer; CONSELHO: PRES.: José Silva Esperança.

**C. ESP. "EURÍPEDES BARSANULFO"**, de Muzambinho (MG) - PRESIDENTE DE HONRA: Maurício Azevedo; PRES.: Sebastião do Carmo; VICE: Mercês de Azevedo; SCRTS.: Zélia S. Tavares e Acácio Martins de Oliveira; TES.: Antônio Silveira Lima; BIBL.: Maria Ap. C. M. de Oliveira; CONSELHO: Honório Vieira da Costa, Lincoln V. Tavares e Júnior Dini; SUPLENTE P/ CARGOS CENTRO: Alcindo Campos, João Tobias, Zélia Prado Vieira; ASSISTÊNCIA: Albina A. Benasse, Sebastiana P. Campos, Maria Célia Barbosa, Regina Izabel P. Vieira, Luiz Gontijo e Anésia Alves.

## EM ARARAS

### "ROSAS COM AMOR"

#### TARDE DE AUTÓGRAFOS COM CHICO XAVIER

No dia 10 deste mês de março, a Editora do INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA (Araras - SP) promoveu tarde de autógrafos com presença do médium Francisco Cândido Xavier e assim fez lançamento do último livro editado pela psicografia desse missionário do Espiritismo Contemporâneo.

Trabalho bem criado e que se deve pelos esforços do valeroso Salvador Gentile, diretor do "IDE" e em cuja contra-capá temos a confirmação artística do co-idealista Joaquim Soares (JÓ).

Em feitura gráfica de muito bom gosto, "ROSAS COM AMOR" representa mais uma antologia dos poetas do Além, cuja literatura cultural e objetiva destina-se à sensibilidade dos homens despertados para a verdadeira vida.

Marca essa obra a presença de maior soma de benfeitores espíritas, que através do querido médium Chico Xavier estabelecem maiores perspectivas para esse programa abençoado.

A esse festival compareceram diversas representações de entidades espíritas e também contou com o prestígio de inúmeros jornalistas e escritores espíritas, bem como de autoridades constituídas.

Neste registro, lamenta-se não ter havido em tempo informes desse evento a fim de que se pudesse divulgá-lo com a devida oportunidade em favor de nossas lides doutrinárias.

A Redação